

A thick, dark blue vertical bar on the left side of the page, extending from the top of the main text area to the bottom.

**CONSELHO REGIONAL DE  
FONOAUDIOLOGIA DA 2ª REGIÃO –  
CREFONO 2**

**Relatório de Resultados**

Relatório nº 6083

Março 2022

---

---

---

Rio de Janeiro, 18 de março de 2022.

**Ao**

**Conselho Regional de Fonoaudiologia da 2ª Região (CREFONO 2)**

Rua Doutor Samuel Porto, nº 351, 10º andar, conjunto 101

Saúde, São Paulo – SP

CEP: 04054-010

**A/C:** Sra. Vera Regina V. Teixeira – CRFa 2-1458

Presidente do CRFa – 2ª Região – SP

**Assunto: Contrato entre o FGV IBRE e o CREFONO 2, celebrado em 10 de dezembro de 2021.**

Prezada Senhora,

Encaminhamos o Relatório de Resultados atinente à elaboração do estudo realizado a partir de 57 procedimentos fonoaudiológicos, considerando os dados de complexidade de execução.

Colocamo-nos à disposição para prestar os esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

André Gustavo Fernandes Lavinias  
Superintendente de Pesquisa, Dados e Operação – SPDO  
Instituto Brasileiro de Economia – IBRE  
Fundação Getulio Vargas – FGV

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS – FGV  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA – IBRE**

**RELATÓRIO DE RESULTADOS**

**Estudo de 57 Procedimentos Fonoaudiológicos, Considerando os Dados de  
Complexidade de Execução**

**CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA DA 2ª REGIÃO (CREFONO 2)**

Relatório nº 6083

Rio de Janeiro  
2022

**FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS – FGV  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA – IBRE**

Instituto Brasileiro de Economia – IBRE, Fundação Getulio Vargas – FGV.

Relatório de Resultados – Estudo de 57 Procedimentos Fonoaudiológicos, Considerando os Dados de Complexidade de Execução, nº 6083/2022 – Fundação Getulio Vargas – FGV. Instituto Brasileiro de Economia – IBRE. Rio de Janeiro, 2022.

62 p.

1. Contrato FGV IBRE/CREFONO 2, celebrado em 10 de dezembro de 2021.

## RESUMO

Relatório de Resultados atinente à elaboração do estudo realizado a partir de 57 procedimentos fonoaudiológicos, considerando os dados de complexidade de execução, em conformidade com o Contrato FGV IBRE/CREFONO 2, celebrado em 10 de dezembro de 2021.

## APRESENTAÇÃO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

A Fundação Getulio Vargas, criada em 1944, é uma instituição nacional, privada, sem fins lucrativos, de caráter técnico-científico e educativo, dedicada, nos termos do seu Estatuto Social, às atividades de ensino, à pesquisa e à informação no âmbito das ciências sociais, colaborando na solução de problemas básicos do desenvolvimento econômico e do bem-estar social do país. Por possuir tais características, a FGV é imune de impostos federais (Decreto-Lei 7.170/1944) e declarada de utilidade pública pelo Governo Federal (Decreto nº 82.474, de 23/10/1978, e Decreto s/nº de 27/05/1992, publicado no DOU de 28/05/1992).

A instituição tem como missão avançar nas fronteiras do conhecimento na área das ciências sociais e afins (pesquisa), produzindo e transmitindo ideias, dados e informações, além de conservá-los e sistematizá-los (transmissão de conhecimento), de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, para melhoria dos padrões éticos nacionais (responsabilidade social), para uma governança responsável e compartilhada e para a inserção do país no cenário internacional.

A fundação, ao longo destas sete décadas, consolidou-se como um centro de excelência acadêmica com intensa e marcante produção intelectual. Sua estrutura atual é composta por seis Escolas, um Instituto de Economia e um de Desenvolvimento Educacional, um Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea e uma Editora.

Integrando a estrutura organizacional da FGV, em 1951, foi criado o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), sendo o mesmo responsável pela apuração e análise dos dados econômicos, financeiros e empresariais mais utilizados no país, tendo sido pioneiro no cálculo do PIB brasileiro. Notabiliza-se também por outras atividades, como a elaboração de sondagens dos principais setores da economia, a estimação do núcleo de inflação (*core inflation*) e outros estudos que formam uma radiografia completa do comportamento de curto prazo da economia brasileira. Os serviços são prestados por um quadro técnico altamente qualificado que fornece subsídios imprescindíveis ao gestor de negócios públicos e privados.

## APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Precursora da economia quantitativa no país, a Fundação Getúlio Vargas criou, em 1951, o Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), que com sua equipe técnica multidisciplinar capta mensalmente mais de 350 mil preços e dados de natureza econômica de 17 mil informantes distribuídos em todas as capitais do país. A partir desses dados, gera informações econômicas, financeiras, agrícolas e empresariais, base da essência dos seus produtos e serviços. Essas informações têm sido excepcionais na formulação de balizadores estratégicos à gestão de negócios públicos e privados.

Desde sua criação, o FGV IBRE desenvolveu trabalhos destinados à apuração de diversos índices econômicos, tornando-se referência no Brasil e no mundo. A credibilidade dos índices apurados pelo FGV IBRE constata-se pelo fato de que, durante muitos anos, os números apurados pelo instituto serviram de base ao Governo para o cálculo da inflação e para o estabelecimento de preços oficiais.

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) é o mais tradicional índice de preços do país. Há mais de meio século vem sendo utilizado como indicador único das variações do poder de compra da moeda nacional. A abrangência, a credibilidade e a regularidade da apuração do IGP-DI acabaram por torná-lo o índice mais utilizado para o reajuste de contratos e correção do valor patrimonial de ativos. Seus componentes, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), bem como seus respectivos subíndices, também são muito utilizados para a indexação de preços de bens e serviços quando se faz necessário o uso de indexadores mais específicos.

Além dos índices supradescritos, o FGV IBRE pesquisa e apura índices setoriais sob demanda específica, entre os quais se destacam os dos setores rodoviário, portuário, ferroviário, hidrelétrico, petrolífero, de vigilância e segurança, e de limpeza. Estes índices constituem-se em referenciais básicos para as empresas desses setores, bem como de empresas com as quais estas se relacionam, nos reajustamentos contratuais e na atualização de preços e tarifas. Os órgãos governamentais das esferas federal, estadual e municipal, por sua vez, valem-se desses referenciais para elaborar e atualizar orçamentos, balizar licitações, reajustar contratos ou elaborar aditivos a contratos existentes visando à preservação do equilíbrio financeiro dos mesmos.

O FGV IBRE notabiliza-se, ainda, pela apuração de indicadores qualitativos a partir de sondagens, entre as quais se destacam a das Expectativas do Consumidor e a da Indústria de Transformação.

Os índices, as sondagens e as pesquisas econômicas aplicadas e elaboradas pelo IBRE são importantes instrumentos de apoio para a análise da situação da economia e das tendências das principais variáveis macroeconômicas, especialmente as que se referem ao comportamento dos preços.

Pode-se afirmar que os índices e preços apurados pelo FGV IBRE são verdadeiros nortes para a atuação econômica no Brasil. A credibilidade que conquistaram perante a sociedade e o Governo é um reflexo da competência e da seriedade com que são produzidos.

Vale frisar, ainda, que o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas dispõe de estrutura ímpar na realização das atividades de pesquisa de preços, sejam estas relacionadas aos cenários nacional, regional ou setorial, no atacado ou no varejo. São coletados preços em todos os estados nacionais, por meio de escritórios regionais e postos avançados localizados em todas as capitais do país.

## APRESENTAÇÃO DO CLIENTE

Os Conselhos de Fonoaudiologia Federal e Regionais foram criados pela Lei nº 6.965/1981, que regulamentou a profissão de fonoaudiólogo com vistas a registrar, fiscalizar e orientar seus profissionais quanto ao exercício legal e ético da profissão, entre outros serviços voltados à área da fonoaudiologia.

O Conselho Regional de Fonoaudiologia da 2ª Região (CREFONO 2), responsável pela jurisdição do Estado de São Paulo, foi instalado em 14 de março de 1986, na capital. Com o objetivo de descentralizar suas atividades, foram criadas três subsedes: Baixada Santista (em setembro de 1997), Ribeirão Preto (em dezembro de 1997) e Marília (em março de 1998), que são incumbidas de executar serviços de fiscalização e orientação do exercício profissional e do atendimento ao público, na área das respectivas jurisdições.

Atualmente, o CRFa 2ª Região – São Paulo está em seu 12º colegiado, eleito pelos fonoaudiólogos do estado, cujo mandato da gestão teve início em 1º de abril de 2019 e terminará em 1º de abril de 2022.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.fonosp.org.br/quem-somos>>. Acesso em: 17 de dezembro de 2021.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

Figura 1 – Publicação de comunicado sobre Pesquisa FGV – Instagram: CREFONO 2 .....	13
--	----

### GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de inscritos por categoria de atuação .....	17
Gráfico 2 – Número de inscritos por sede e subsede.....	17

### QUADROS

Quadro 1 – Itens iguais identificados em seções diferentes .....	12
Quadro 2 – Status final da pesquisa .....	14
Quadro 3 – Distribuição do número de municípios com inscritos que participaram da pesquisa .....	18
Quadro 4 – Número de inscritos na sede .....	18
Quadro 5 – Número de inscritos na subsede de Ribeirão Preto .....	19
Quadro 6 – Número de inscritos na subsede da Baixada Santista .....	19
Quadro 7 – Número de inscritos na subsede de Marília .....	19
Quadro 8 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia geral na prática clínica .....	21
Quadro 9 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito hospitalar .....	26
Quadro 10 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito escolar .....	29
Quadro 11 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito empresarial.....	31
Quadro 12 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia para recrutamento e seleção .....	33
Quadro 13 – Resultados relacionados aos procedimentos para orientação fonoaudiológica (profissional/estudante) .....	35
Quadro 14 – Resultados relacionados aos exames fonoaudiológicos .....	37
Quadro 15 – Valores mínimos e máximos dos procedimentos por sede/subsede	56

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. PLANEJAMENTO DO ESTUDO .....</b>	<b>12</b>
2.1. Atividades Técnicas Avaliadas .....	12
2.2. <i>Mailing</i> Recebido.....	12
2.3. Informativo Publicado.....	13
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
3.1. Pesquisa de Campo .....	14
3.2. Amostra.....	14
3.3. Instrumento.....	14
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>16</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO 2 – VALORES MÍNIMOS E MÁXIMOS DOS PROCEDIMENTOS POR SEDE/SUBSEDE .....</b>	<b>56</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O fonoaudiólogo é o profissional responsável pela prevenção, avaliação, diagnóstico, orientação, terapia e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos. Assim, pode realizar diferentes procedimentos – que possuem níveis diferentes de complexidade, tempo de execução e valores – e podem variar conforme a área e a região de atuação do profissional.

A partir da avaliação do comportamento dessas variáveis no estado de São Paulo, foi realizado o presente estudo com fonoaudiólogos inscritos no Conselho Regional de Fonoaudiologia da 2ª Região. A pesquisa foi feita por meio de questionário estruturado, no qual foram listados 57 procedimentos, em que os inscritos responderam sobre o nível de complexidade, o tempo de execução e os valores mínimos e máximos para cada procedimento destacado, conforme a categoria de atuação selecionada. O presente relatório tem como objetivo verificar e descrever os resultados obtidos nesse inquérito.

## 2. PLANEJAMENTO DO ESTUDO

### 2.1. Atividades Técnicas Avaliadas

O presente estudo avaliou procedimentos classificados dentro de 7 atividades técnicas, listadas a seguir:

- Fonoaudiologia geral na prática clínica;
- Fonoaudiologia no âmbito hospitalar;
- Fonoaudiologia no âmbito escolar;
- Fonoaudiologia no âmbito empresarial;
- Recrutamento e seleção;
- Orientação fonoaudiológica (profissional/estudante); e
- Exames fonoaudiológicos.

Cumprir destacar que, após a validação do questionário pelo CREFONO 2 dos 57 procedimentos descritos, foram identificados 4 procedimentos iguais que estão presentes em seções diferentes, como apresentado no quadro a seguir.

**Quadro 1 – Itens iguais identificados em seções diferentes**

Procedimento	Seção de Identificação
Assessoria/consultoria (por hora)	SEÇÃO VI
Assessoria/consultoria (por hora)	SEÇÃO IX
Avaliação em consultório (60 min)	SEÇÃO IV
Avaliação em consultório (60 min)	SEÇÃO X
Reabilitação vestibular – manobra de reposicionamento	SEÇÃO X
Reabilitação vestibular – manobra de reposicionamento	SEÇÃO IV
Reabilitação vestibular – vertigem crônica (por hora)	SEÇÃO IV
Reabilitação vestibular – vertigem crônica (por hora)	SEÇÃO X

Fonte: FGV IBRE.

### 2.2. Mailing Recebido

A partir do questionário validado, o CREFONO 2 disponibilizou o *mailing* com as informações de contato no dia 23 de dezembro de 2021, com 13.720 inscritos. Após a análise das informações contidas, foram identificados 18 inscritos sem as informações completas para a realização do contato pelos pesquisadores, sendo 9 identificados na sede, 1 na Baixada Santista e 8 descritos como teste ou sem a informação do nome do contato. Além disso, foram identificados 387 inscritos com contatos de regiões como Rio de Janeiro, Pará, Minas Gerais, Curitiba entre outras. Nesses casos, a orientação foi de que a equipe técnica do FGV IBRE entrasse em contato para confirmação, pois alguns profissionais atuam em São Paulo, mas mantêm o cadastro de seus telefones de outras regiões.

### 2.3. Informativo Publicado

O Conselho encaminhou um e-mail a todos os inscritos, comunicando que a FGV entraria em contato e publicou um comunicado em seu Instagram, conforme reproduzido na figura a seguir.

Figura 1 – Publicação de comunicado sobre Pesquisa FGV – Instagram: CREFONO 2



Fonte: Perfil do CREFONO 2 no Instagram. Acesso em: 04/01/2022.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1. Pesquisa de Campo

Após o recebimento do *mailing* enviado pelo CREFONO 2 e a validação do questionário, a pesquisa foi iniciada em 04 de janeiro de 2022 e finalizada em 14 de fevereiro de 2022, por meio de contato via telefone e e-mail, disponibilizando o link do questionário para preenchimento online. Vale ressaltar que houve dificuldade de contato com os inscritos durante o horário comercial (de 08:00h às 18:00h), destinado para as ligações, o que inviabilizou o retorno rápido das respostas, predominando o maior volume de respostas via e-mail.

#### 3.2. Amostra

A amostra foi composta por 2.184 inscritos que responderam ao questionário eletrônico. No quadro a seguir são apresentados os status finais da pesquisa de campo.

**Quadro 2 – Status final da pesquisa**

Status da Pesquisa	Quantidade	%
Concluída <sup>[1]</sup>	2.184	15,93%
Não Concluída	11.530	84,07%
E-mail <sup>[2]</sup>	10.180	74,23%
Não deseja participar <sup>[3]</sup>	63	0,46%
Sem perfil <sup>[4]</sup>	26	0,19%
Não encontrado <sup>[5]</sup>	78	0,57%
Problemas no telefone <sup>[6]</sup>	1.183	8,63%
<b>Total</b>	<b>13.714</b>	<b>100,00%</b>

[1] Questionários realizados com sucesso.

[2] Inscritos que solicitaram o envio de e-mail.

[3] Inscritos que não querem participar da pesquisa.

[4] Inscritos que não atuam mais na área de fonoaudiologia.

[5] Inscritos responsáveis pelo preenchimento do questionário que não são encontrados.

[6] Telefone apresentado no *mailing* não é atendido, não existe, dá como ocupado, direciona para secretária eletrônica, é indicado como número errado/ausente ou a ligação não completa.

Fonte: FGV IBRE.

#### 3.3. Instrumento

O instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário estruturado, que consta no Anexo I deste relatório, dividido em 10 seções, listadas abaixo:

- I – Proteção dos Dados;
- II – Dados Cadastrais do Respondente;
- III – Categoria de Atuação;
- IV – Procedimentos de Fonoaudiologia Geral na Prática Clínica;
- V – Procedimentos de Fonoaudiologia no Âmbito Hospitalar;

- VI – Procedimentos de Fonoaudiologia no Âmbito Escolar;
- VII – Procedimentos de Fonoaudiologia no Âmbito Empresarial;
- VIII – Procedimentos de Fonoaudiologia para Recrutamento e Seleção;
- IX – Procedimentos para Orientação Fonoaudiológica; e
- X – Exames Fonoaudiológicos.

Nas seções de IV à X foi listado um grupo de procedimentos, em que os inscritos responderam perguntas sobre sua complexidade, tempo gasto e valores cobrados. A seguir são descritas cada uma dessas questões.

#### **a) Avaliação do Nível de Complexidade**

Foi utilizada a escala Likert, com as opções a seguir:

- Muito complexo;
- Complexo;
- Mediano;
- Pouco complexo;
- Nada complexo.

#### **b) Tempo Gasto**

Questão aberta, na qual os inscritos responderam o tempo gasto, em minutos, no procedimento considerado.

#### **c) Avaliação do Tempo Gasto**

Foi utilizada a escala Likert, com as opções a seguir:

- Leva muito tempo;
- Leva o tempo esperado;
- Leva pouco tempo.

#### **d) Valor Mínimo**

Questão aberta, na qual os inscritos responderam o valor mínimo, em reais, cobrado no procedimento considerado.

#### **e) Valor Máximo**

Questão aberta, na qual os inscritos responderam o valor máximo, em reais, cobrado no procedimento considerado.

#### 4. RESULTADOS

A amostra foi composta por 2.184 inscritos, sendo que destes, 958 (44%) preencheram todos os campos (avaliação da complexidade, tempo de execução, avaliação do tempo e valores cobrados) relativos aos procedimentos que realizam, 984 (45%) deixaram algum procedimento realizado sem valor, no entanto responderam aos outros aspectos avaliados no questionário, e 242 (11%) preencheram a questão sobre valores, mas deixaram uma das outras questões em branco.

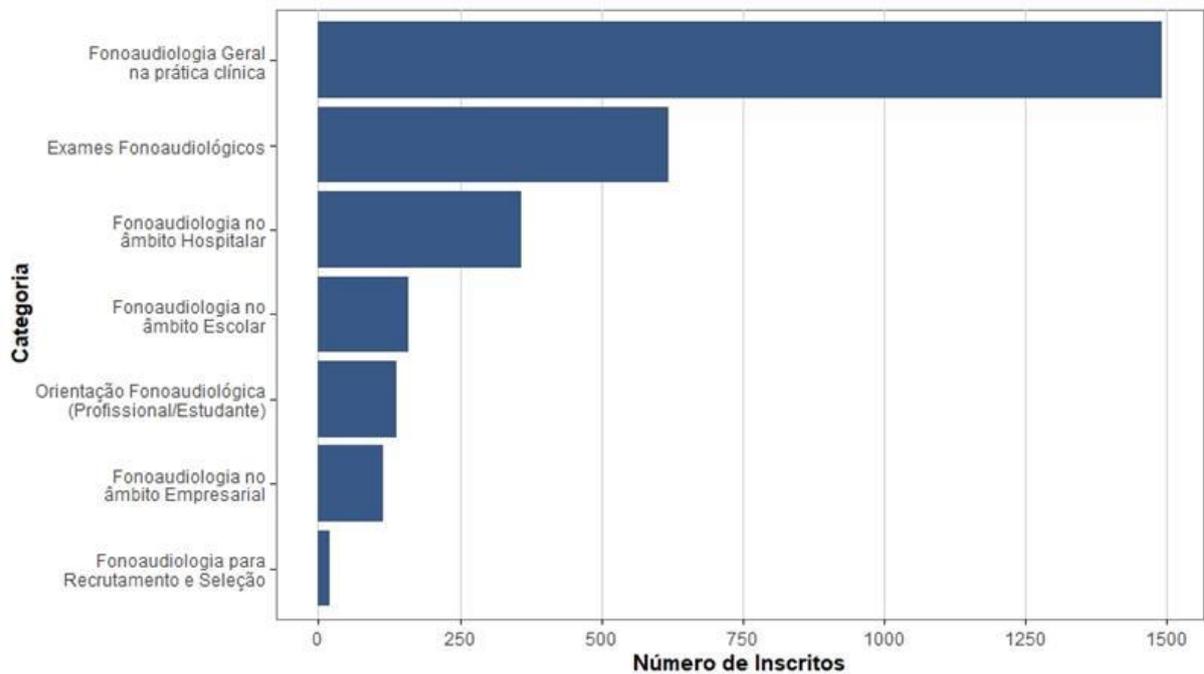
Os dados obtidos na presente pesquisa estão descritos nesta seção por meio de gráficos, frequências e quartis (1º quartil, 2º quartil e 3ª quartil). Vale destacar, ainda, que esta seção consiste em uma breve análise exploratória e que análises mais elaboradas poderão ser realizadas por meio da utilização dos microdados da pesquisa, que foram enviados junto com este relatório.

Nas análises que envolvem resposta quantitativa, referentes aos valores dos procedimentos e seus respectivos tempos de execução, optou-se por utilizar mediana em vez de média, pois a mediana não é sensível a valores considerados atípicos. Além disso, apresentou-se os respectivos quartis para que se pudesse ter uma ideia da distribuição desses valores.

A mediana corresponde ao valor central de um conjunto de dados ordenados, indicando que metade das observações estão acima do valor e metade das observações estão abaixo dele. Quartis são os valores que dividem uma amostra de dados ordenados em partes iguais. O 1º quartil separa um conjunto de dados ordenados em 25% inferiores ao seu valor e 75% superiores, já o 3º quartil separa a amostra observada em 75% dos valores inferiores e 25% superiores. A mediana é também chamada de 2º quartil, pois separa o conjunto de dados em 50% dos valores inferiores e 50% dos valores superiores.

O gráfico a seguir indica o número de inscritos por categoria de atuação. Observa-se que a categoria Fonoaudiologia Geral na Prática Clínica foi a que apresentou maior número de inscritos, seguida das categorias de Exames Fonoaudiológicos e Fonoaudiologia no Âmbito Hospitalar.

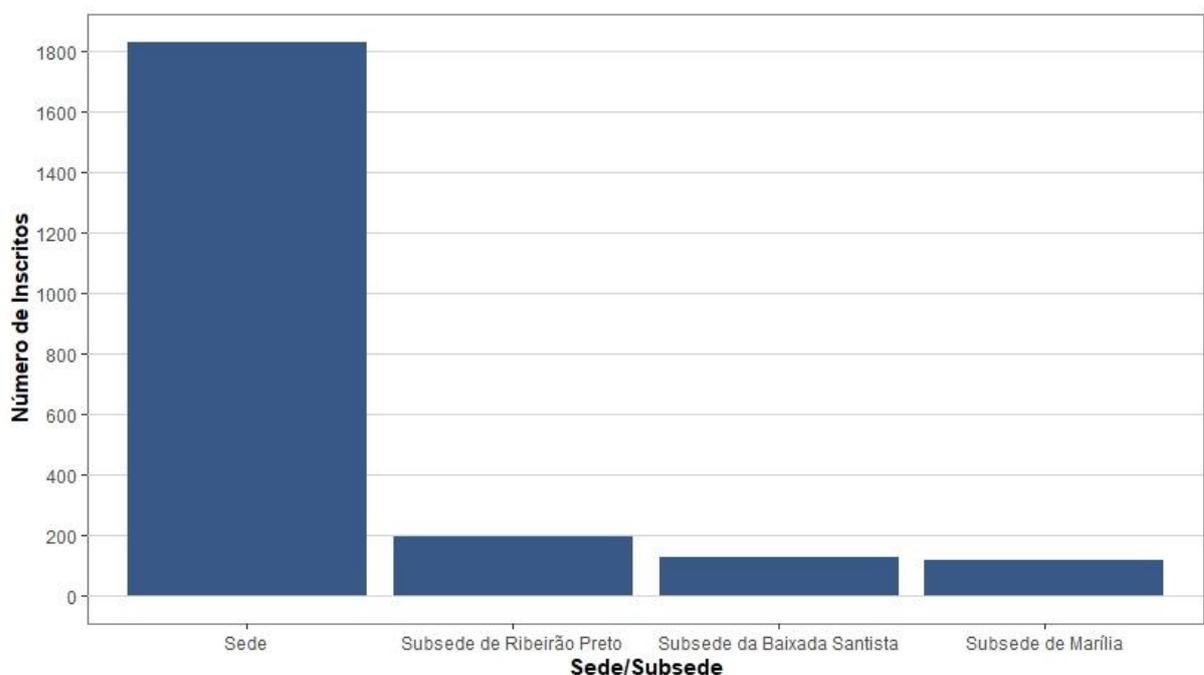
**Gráfico 1 – Número de inscritos por categoria de atuação**



Fonte: FGV IBRE.

O Gráfico 2, por sua vez, mostra a distribuição do número de inscritos por sede ou subsede em que atuam. Observa-se que mais de 1.800 inscritos estão alocados na sede. Entre as subsedes, aquela que mais se destacou em número de inscritos foi a de Ribeirão Preto.

**Gráfico 2 – Número de inscritos por sede e subsede**



Fonte: FGV IBRE.

Para se ter uma distribuição do quantitativo de municípios com inscritos que participaram da pesquisa que constituem cada sede/subsede, foi elaborado o quadro a seguir, que mostra que a sede representou aproximadamente 57% dos municípios participantes da pesquisa.

**Quadro 3 – Distribuição do número de municípios com inscritos que participaram da pesquisa**

Sede/Subsede	Número de Municípios	% de Municípios
Sede	135	57,2%
Ribeirão Preto	48	20,3%
Marília	30	12,8%
Baixada Santista	23	9,7%

Fonte: FGV IBRE.

Em seguida foi feito um recorte por sede/subsede com a distribuição dos inscritos por município. Para melhor visualização, optou-se por apresentar no quadro os municípios com maior número de inscritos, agrupando o restante na categoria “outros”.

O quadro a seguir indica que mais da metade dos inscritos da sede são da cidade de São Paulo e que Campinas se apresenta como o segundo município com mais inscritos (aproximadamente 8%). Os que não constam no Quadro 4 correspondem a um total de 125 municípios, que juntos possuíam menos de 22 inscritos que participaram da pesquisa. Juntos, representam um total de 23%.

**Quadro 4 – Número de inscritos na sede**

Município	Número de Inscritos	% de Inscritos
São Paulo	974	53,2%
Campinas	144	7,9%
São Bernardo do Campo	45	2,5%
Sorocaba	45	2,5%
Santo André	43	2,3%
Jundiaí	41	2,2%
Guarulhos	31	1,7%
São Caetano do Sul	26	1,4%
Indaiatuba	23	1,3%
Barueri	22	1,2%
Outros*	436	23,8%

\* A categoria “outros” foi composta por 125 municípios.

Fonte: FGV IBRE.

O quadro a seguir destaca os municípios pertencentes à subsede de Ribeirão Preto com maior quantidade de inscritos que participaram da pesquisa. Juntos, os municípios de Ribeirão Preto e de São José do Rio Preto representaram um percentual de 39%. A categoria “outros” agrupou um percentual de 31% do inscritos dessa subsede que estão distribuídos entre 41 municípios.

**Quadro 5 – Número de inscritos na subseção de Ribeirão Preto**

Município	Número de Inscritos	% de Inscritos
Ribeirão Preto	57	29%
São José do Rio Preto	20	10%
Franca	16	8%
São Carlos	15	8%
Araraquara	12	6%
Sertãozinho	7	4%
Barretos	6	3%
Outros	61	31%

\*A categoria “outros” foi composta por 41 municípios.  
Fonte: FGV IBRE.

Entre os inscritos na subseção da Baixada Santista, destaca-se que a maior concentração de participantes da pesquisa está nos municípios de São José dos Campos, Santos e Taubaté. Juntos representam 55% dos inscritos nessa subseção.

**Quadro 6 – Número de inscritos na subseção da Baixada Santista**

Município	Número de Inscritos	% de Inscritos
São José dos Campos	35	27%
Santos	22	17%
Taubaté	14	11%
Jacareí	7	5%
Caçapava	5	4%
Caraguatatuba	5	4%
Praia Grande	5	4%
Outros	36	28%

\* A categoria “outros” foi composta por 16 municípios.  
Fonte: FGV IBRE.

No que diz respeito aos inscritos na subseção de Marília, os municípios que se destacaram com a maior quantidade de inscritos foram Bauru, Marília, Presidente Prudente e Araçatuba. A categoria “outros” representou um total de 37 inscritos, distribuídos em 24 municípios.

**Quadro 7 – Número de inscritos na subseção de Marília**

Município	Número de Inscritos	% de Inscritos
Bauru	41	35%
Marília	11	9%
Presidente Prudente	11	9%
Araçatuba	8	7%
Assis	5	4%
Dracena	5	4%
Outros*	37	31%

\* A categoria “outros” foi composta por 24 municípios.  
Fonte: FGV IBRE.

O quadro a seguir indica que os procedimentos de fonoaudiologia geral na prática clínica mais realizados entre os respondentes foram a consulta e a avaliação em consultório (86,3% e 78,2%). Em relação à complexidade, os procedimentos de consulta e avaliação domiciliar foram avaliados como os mais complexos ou muito complexos entre os procedimentos de fonoaudiologia geral na prática clínica. Esses mesmos procedimentos se destacaram como aqueles que levam muito tempo (28,6% e 34,9%, respectivamente), de acordo com a avaliação feita pelos entrevistados. Em se tratando de valores, observa-se que o procedimento que apresentou a mediana mais baixa foi a sessão de terapia individual de 30 minutos, enquanto a mediana mais alta foi referente à avaliação domiciliar.

**Quadro 8 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia geral na prática clínica**

(continua)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Consulta em consultório</b>	1.287 (86,3%)	Muito complexo (6,3%) Complexo (38,5%) Mediano (33,6%) Pouco complexo (10,6%) Nada complexo (5,3%) NA (5,7%)	Leva muito tempo (8,5%) Leva o tempo esperado (75,4%) Leva pouco tempo (1,3%) NA (14,8%)	Q1 - 40 Q2 - 45 Q3 - 60	Q1 - 80,00 Q2 - 100,00 Q3 - 150,00	Q1 - 120,00 Q2 - 180,00 Q3 - 250,00
<b>Consulta domiciliar</b>	774 (51,9%)	Muito complexo (28,4%) Complexo (41,6%) Mediano (16,0%) Pouco complexo (4,9%) Nada complexo (2,1%) NA (7,0%)	Leva muito tempo (28,6%) Leva o tempo esperado (51,8%) Leva pouco tempo (1,2%) NA (18,4%)	Q1 - 45 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00
<b>Avaliação domiciliar (60 min)</b>	731 (49,0%)	Muito complexo (35,2%) Complexo (40,1%) Mediano (13,8%) Pouco complexo (4,7%) Nada complexo (1,8%) NA (4,4%)	Leva muito tempo (34,9%) Leva o tempo esperado (45,4%) Leva pouco tempo (0,8%) NA (18,9%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 160,00 Q3 - 200,00	Q1 - 165,00 Q2 - 250,00 Q3 - 300,00

**Quadro 8 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia geral na prática clínica**

(continuação)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Avaliação em consultório (60 min)</b>	1.166 (78,2%)	Muito complexo (16,6%) Complexo (45,0%) Mediano (23,8%) Pouco complexo (7,4%) Nada complexo (4,1%) NA (4,1%)	Leva muito tempo (19,2%) Leva o tempo esperado (62,5%) Leva pouco tempo (1,3%) NA (17,0%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00
<b>Sessão de terapia individual (30 min)</b>	878 (58,9%)	Muito complexo (4,8%) Complexo (27,6%) Mediano (35,4%) Pouco complexo (15,3%) Nada complexo (5,6%) NA (11,3%)	Leva muito tempo (5,4%) Leva o tempo esperado (64,4%) Leva pouco tempo (10,0%) NA (20,2%)	Q1 - 30 Q2 - 30 Q3 - 30	Q1 - 60,00 Q2 - 80,00 Q3 - 120,00	Q1 - 90,00 Q2 - 130,00 Q3 - 200,00
<b>Sessão de terapia domiciliar (30 min)</b>	500 (33,5%)	Muito complexo (12,8%) Complexo (36,8%) Mediano (22,8%) Pouco complexo (7,4%) Nada complexo (3,0%) NA (17,2%)	Leva muito tempo (18,6%) Leva o tempo esperado (48,2%) Leva pouco tempo (10,0%) NA (23,2%)	Q1 - 30 Q2 - 30 Q3 - 45	Q1 - 80,00 Q2 - 100,00 Q3 - 150,00	Q1 - 120,00 Q2 - 160,00 Q3 - 235,00

**Quadro 8 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia geral na prática clínica**

(continuação)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Sessão de terapia individual (45 min)</b>	1.049 (70,4%)	Muito complexo (6,3%) Complexo (40,5%) Mediano (35,7%) Pouco complexo (9,2%) Nada complexo (5,0%) NA (3,3%)	Leva muito tempo (5,9%) Leva o tempo esperado (73,0%) Leva pouco tempo (1,8%) NA (19,3%)	Q1 - 45 Q2 - 45 Q3 - 50	Q1 - 80,00 Q2 - 120,00 Q3 - 150,00	Q1 - 120,00 Q2 - 170,00 Q3 - 250,00
<b>Sessão de terapia domiciliar (45 min)</b>	623 (41,8%)	Muito complexo (15,6%) Complexo (46,2%) Mediano (26,0%) Pouco complexo (6,4%) Nada complexo (1,9%) NA (6,9%)	Leva muito tempo (19,7%) Leva o tempo esperado (55,4%) Leva pouco tempo (1,9%) NA (23,0%)	Q1 - 45 Q2 - 45 Q3 - 50	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 180,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 250,00
<b>Sessão de terapia em grupo (por paciente/por hora)</b>	363 (24,3%)	Muito complexo (21,2%) Complexo (35,8%) Mediano (22,6%) Pouco complexo (8,8%) Nada complexo (1,4%) NA (10,2%)	Leva muito tempo (17,4%) Leva o tempo esperado (51,2%) Leva pouco tempo (2,8%) NA (28,6%)	Q1 - 50 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 70,00 Q2 - 100,00 Q3 - 128,75	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00
<b>Telefonaudiologia (30min)</b>	461 (30,9%)	Muito complexo (14,1%) Complexo (32,8%) Mediano (29,5%) Pouco complexo (11,3%) Nada complexo (4,1%) NA (8,2%)	Leva muito tempo (8,9%) Leva o tempo esperado (58,6%) Leva pouco tempo (5,6%) NA (26,9%)	Q1 - 30 Q2 - 30 Q3 - 30	Q1 - 60,00 Q2 - 100,00 Q3 - 140,00	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00

**Quadro 8 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia geral na prática clínica**

(conclusão)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Telefonaudiologia (45 min)</b>	656 (44,0%)	Muito complexo (15,7%) Complexo (39,9%) Mediano (27,7%) Pouco complexo (8,4%) Nada complexo (2,9%) NA (5,4%)	Leva muito tempo (11,7%) Leva o tempo esperado (64,6%) Leva pouco tempo (1,7%) NA (22,0%)	Q1 - 45 Q2 - 45 Q3 - 50	Q1 - 90,00 Q2 - 120,00 Q3 - 180,00	Q1 - 140,00 Q2 - 180,00 Q3 - 250,00
<b>Reabilitação vestibular – vertigem crônica (por hora)</b>	218 (14,6%)	Muito complexo (27,1%) Complexo (33,9%) Mediano (18,3%) Pouco complexo (3,7%) Nada complexo (0,9%) NA (16,1%)	Leva muito tempo (17,9%) Leva o tempo esperado (54,6%) Leva pouco tempo (1,8%) NA (25,7%)	Q1 - 45 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 80,00 Q2 - 120,00 Q3 - 180,00	Q1 - 132,50 Q2 - 180,00 Q3 - 250,00
<b>Reabilitação vestibular – manobra de reposicionamento</b>	205 (13,7%)	Muito complexo (30,7%) Complexo (31,2%) Mediano (18,5%) Pouco complexo (4,4%) Nada complexo (1,0%) NA (14,2%)	Leva muito tempo (15,6%) Leva o tempo esperado (52,2%) Leva pouco tempo (3,9%) NA (28,3%)	Q1 - 30 Q2 - 48 Q3 - 60	Q1 - 80,00 Q2 - 120,00 Q3 - 180,00	Q1 - 140,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00

Fonte: FGV IBRE.

O quadro a seguir apresenta o grupo de procedimentos relacionados à fonoaudiologia no âmbito hospitalar. Observa-se que 81% dos inscritos que responderam ao questionário fazem o procedimento de avaliação do paciente internado, sendo este o procedimento com o maior valor percentual desta seção. As consultas em UTI e em unidades de neurocirurgia, emergência e geral foram os procedimentos mais frequentemente avaliados como muito complexos. Além disso, estes foram avaliados como procedimentos que levam muito tempo por cerca de 27% dos inscritos, enquanto 25% declararam que o valor máximo pode ser de R\$ 300,00 ou mais (Q3 = 300).

**Quadro 9 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito hospitalar**

(continua)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Consulta – UTI neonatal, pediátrica e geral</b>	235 (65,6%)	Muito complexo (61,7%) Complexo (27,2%) Mediano (4,7%) Pouco complexo (0,4%) Nada complexo (0,0%) NA (6,0%)	Leva muito tempo (26,8%) Leva o tempo esperado (67,2%) Leva pouco tempo (1,3%) NA (4,7%)	Q1 - 30 Q2 - 40 Q3 - 50	Q1 - 46,25 Q2 - 100,00 Q3 - 150,00	Q1 - 120,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00
<b>Consulta em unidades de neurocirurgia, emergência ou geral</b>	214 (59,8%)	Muito complexo (60,3%) Complexo (30,4%) Mediano (3,3%) Pouco complexo (0,5%) Nada complexo (0,0%) NA (5,5%)	Leva muito tempo (27,1%) Leva o tempo esperado (63,6%) Leva pouco tempo (2,8%) NA (6,5%)	Q1 - 30 Q2 - 40 Q3 - 50	Q1 - 41,59 Q2 - 100,00 Q3 - 150,00	Q1 - 147,50 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00
<b>Triagem auditiva neonatal (por bebê)</b>	177 (49,4%)	Muito complexo (3,4%) Complexo (17,5%) Mediano (37,3%) Pouco complexo (29,9%) Nada complexo (1,7%) NA (10,2%)	Leva muito tempo (3,4%) Leva o tempo esperado (64,4%) Leva pouco tempo (27,1%) NA (5,1%)	Q1 - 10 Q2 - 15 Q3 - 25	Q1 - 30,00 Q2 - 65,00 Q3 - 100,00	Q1 - 80,00 Q2 - 120,00 Q3 - 200,00
<b>Avaliação de paciente internado</b>	291 (81,3%)	Muito complexo (27,5%) Complexo (54,0%) Mediano (15,5%) Pouco complexo (0,3%) Nada complexo (0,7%) NA (2,0%)	Leva muito tempo (20,6%) Leva o tempo esperado (71,8%) Leva pouco tempo (1,7%) NA (5,9%)	Q1 - 30 Q2 - 40 Q3 - 50	Q1 - 50,00 Q2 - 100,00 Q3 - 180,00	Q1 - 120,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00

**Quadro 9 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito hospitalar**

(conclusão)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Sessão/terapia paciente internado</b>	278 (77,7%)	Muito complexo (17,6%) Complexo (47,3%) Mediano (27,0%) Pouco complexo (3,6%) Nada complexo (0,4%) NA (2,1%)	Leva muito tempo (10,8%) Leva o tempo esperado (80,2%) Leva pouco tempo (2,2%) NA (6,8%)	Q1 - 30 Q2 - 30 Q3 - 40	Q1 - 35,00 Q2 - 100,00 Q3 - 150,00	Q1 - 100,00 Q2 - 180,00 Q3 - 250,00

Fonte: FGV IBRE.

Em relação aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito escolar, o quadro a seguir evidencia que aproximadamente 82% dos inscritos que participaram da pesquisa realizam orientação à equipe ou aos responsáveis, sendo este o procedimento de maior destaque no grupo. No que se refere às avaliações do nível de complexidade e tempo de realização dos procedimentos listados, o comportamento da distribuição das respostas foi semelhante. Em se tratando de valores, observou-se que as palestras, assessorias e consultorias apresentaram os maiores valores, sendo a mediana do valor máximo de R\$ 350,00 para palestras e de R\$ 300,00 para assessorias/consultorias.

**Quadro 10 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito escolar**

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Orientação à equipe ou a responsáveis (por hora)</b>	131 (81,9%)	Muito complexo (17,6%) Complexo (37,4%) Mediano (30,5%) Pouco complexo (8,4%) Nada complexo (4,6%) NA (1,5%)	Leva muito tempo (19,1%) Leva o tempo esperado (67,9%) Leva pouco tempo (5,3%) NA (7,7%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 130,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00
<b>Orientação a grupos da equipe ou de responsáveis (por pessoa/por hora)</b>	107 (66,9%)	Muito complexo (18,7%) Complexo (33,6%) Mediano (31,8%) Pouco complexo (10,3%) Nada complexo (3,7%) NA (1,9%)	Leva muito tempo (22,4%) Leva o tempo esperado (63,6%) Leva pouco tempo (4,7%) NA (9,3%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 83	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00
<b>Palestras (por hora)</b>	100 (62,5%)	Muito complexo (19,0%) Complexo (42,0%) Mediano (20,0%) Pouco complexo (12,0%) Nada complexo (5,0%) NA (2,0%)	Leva muito tempo (22,0%) Leva o tempo esperado (66,0%) Leva pouco tempo (4,0%) NA (8,0%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 90	Q1 - 155,00 Q2 - 200,00 Q3 - 325,00	Q1 - 200,00 Q2 - 350,00 Q3 - 500,00
<b>Participação em reuniões de equipe (por hora)</b>	112 (70,0%)	Muito complexo (17,9%) Complexo (31,2%) Mediano (32,1%) Pouco complexo (12,5%) Nada complexo (5,4%) NA (0,9%)	Leva muito tempo (21,4%) Leva o tempo esperado (63,4%) Leva pouco tempo (5,4%) NA (9,8%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 90	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00
<b>Assessoria/consultoria (por hora)</b>	81 (50,6%)	Muito complexo (18,5%) Complexo (49,4%) Mediano (17,3%) Pouco complexo (6,2%) Nada complexo (2,3%) NA (6,1%)	Leva muito tempo (25,9%) Leva o tempo esperado (61,7%) Leva pouco tempo (3,7%) NA (8,7%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00	Q1 - 183,75 Q2 - 300,00 Q3 - 450,00

Fonte: FGV IBRE.

O quadro a seguir apresenta os resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito empresarial. A elaboração de projeto/planejamento/palestras/cursos, que é realizada por cerca de 76,3% dos inscritos que responderam à pesquisa, foi o procedimento que apresentou os valores mais altos de execução, sendo a mediana do valor máximo de R\$ 450,00.

**Quadro 11 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia no âmbito empresarial**

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Avaliação organizacional/diagnóstico/mapeamento (por hora)</b>	85 (74,6%)	Muito complexo (27,4%) Complexo (48,2%) Mediano (10,6%) Pouco complexo (2,4%) Nada complexo (3,5%) NA (10,6%)	Leva muito tempo (24,7%) Leva o tempo esperado (64,7%) Leva pouco tempo (3,5%) NA (7,1%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 120	Q1 - 100,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00	Q1 - 177,50 Q2 - 400,00 Q3 - 500,00
<b>Elaboração de projeto/planejamento/palestras/cursos (por hora)</b>	87 (76,3%)	Muito complexo (23,0%) Complexo (47,1%) Mediano (13,8%) Pouco complexo (4,6%) Nada complexo (2,3%) NA (9,2%)	Leva muito tempo (33,3%) Leva o tempo esperado (56,3%) Leva pouco tempo (3,6%) NA (7,0%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 120	Q1 - 142,50 Q2 - 245,00 Q3 - 300,00	Q1 - 250,00 Q2 - 450,00 Q3 - 600,00
<b>Assessoria/consultoria/acompanhamento (por hora)</b>	87 (76,3%)	Muito complexo (17,2%) Complexo (37,9%) Mediano (26,4%) Pouco complexo (6,9%) Nada complexo (3,5%) NA (8,2%)	Leva muito tempo (19,5%) Leva o tempo esperado (69,0%) Leva pouco tempo (2,3%) NA (9,2%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 200,00 Q3 - 250,00	Q1 - 170,00 Q2 - 300,00 Q3 - 500,00
<b>Consultoria do PCA/PPPA (por hora)</b>	52 (45,6%)	Muito complexo (25,0%) Complexo (46,2%) Mediano (13,5%) Pouco complexo (0,0%) Nada complexo (1,9%) NA (13,4%)	Leva muito tempo (42,3%) Leva o tempo esperado (48,1%) Leva pouco tempo (1,9%) NA (7,7%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 150,00 Q2 - 250,00 Q3 - 500,00
<b>Consultoria do PCA/PPPA (por colaborador)</b>	48 (42,1%)	Muito complexo (14,6%) Complexo (41,7%) Mediano (25,0%) Pouco complexo (2,1%) Nada complexo (2,1%) NA (14,5%)	Leva muito tempo (22,9%) Leva o tempo esperado (66,7%) Leva pouco tempo (6,3%) NA (4,2%)	Q1 - 15 Q2 - 30 Q3 - 60	Q1 - 25,00 Q2 - 50,00 Q3 - 120,00	Q1 - 50,00 Q2 - 80,00 Q3 - 300,00

Fonte: FGV IBRE.

Os procedimentos de fonoaudiologia para recrutamento e seleção estão apresentados no quadro a seguir. Com base nele, observa-se que a entrevista individual inicial foi o procedimento mais executado entre os listados neste grupo. Enquanto o procedimento de entrevista individual foi avaliado por 75% dos inscritos como levando o tempo esperado, 44% dos inscritos consideram que a entrevista em grupo leva o tempo esperado. As entrevistas individuais e em grupo também apresentam uma diferença acentuada de valores, sendo a mediana do valor máximo da entrevista individual R\$ 190,00 e da entrevista em grupo R\$ 300,00.

**Quadro 12 – Resultados relacionados aos procedimentos de fonoaudiologia para recrutamento e seleção**

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Entrevista inicial individual (por hora)</b>	12 (63,2%)	Muito complexo (8,3%) Complexo (8,3%) Moderado (33,3%) Pouco complexo (33,3%) Nada complexo (8,3%) NA (8,5%)	Leva muito tempo (8,3%) Leva o tempo esperado (75,0%) Leva pouco tempo (8,3%) NA (8,4%)	Q1 - 30 Q2 - 50 Q3 - 60	Q1 - 95,00 Q2 - 130,00 Q3 - 200,00	Q1 - 157,50 Q2 - 190,00 Q3 - 250,00
<b>Entrevista em grupo (por pessoa/por hora)</b>	9 (47,4%)	Muito complexo (0,0%) Complexo (22,2%) Moderado (44,4%) Pouco complexo (11,1%) Nada complexo (11,1%) NA (11,2%)	Leva muito tempo (22,2%) Leva o tempo esperado (44,4%) Leva pouco tempo (11,1%) NA (22,3%)	Q1 - 28 Q2 - 55 Q3 - 83	Q1 - 112,50 Q2 - 175,00 Q3 - 387,50	Q1 - 170,00 Q2 - 300,00 Q3 - 662,50
<b>Triagem (por pessoa)</b>	8 (42,1%)	Muito complexo (0,0%) Complexo (0,0%) Moderado (37,5%) Pouco complexo (37,5%) Nada complexo (12,5%) NA (12,5%)	Leva muito tempo (0,0%) Leva o tempo esperado (87,5%) Leva pouco tempo (0,0%) NA (12,5%)	Q1 - 16 Q2 - 25 Q3 - 45	Q1 - 62,50 Q2 - 105,00 Q3 - 140,00	Q1 - 110,00 Q2 - 150,00 Q3 - 190,00
<b>Treinamento dos selecionados (valor individual por hora)</b>	8 (42,1%)	Muito complexo (0,0%) Complexo (37,5%) Moderado (12,5%) Pouco complexo (25,0%) Nada complexo (0,0%) NA (25,0%)	Leva muito tempo (12,5%) Leva o tempo esperado (75,0%) Leva pouco tempo (0,0%) NA (12,5%)	Q1 - 20 Q2 - 50 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 125,00 Q3 - 375,00	Q1 - 170,00 Q2 - 200,00 Q3 - 500,00

Fonte: FGV IBRE.

O quadro a seguir apresenta os resultados relacionados aos procedimentos para orientação fonoaudiológica (profissional/estudante), sendo a supervisão apontada como o procedimento mais executado neste grupo. Vale ressaltar que o acompanhamento em grupo foi avaliado como complexo ou muito complexo por aproximadamente 55% dos inscritos, sendo avaliado por 29% dos entrevistados como um procedimento que leva muito tempo. Em relação a valores, a assessoria/consultoria foi o procedimento que apresentou maior valor mediano de execução (R\$ 340,00). Todos os outros procedimentos listados nesta seção apresentaram mediana de R\$ 300,00.

**Quadro 13 – Resultados relacionados aos procedimentos para orientação fonoaudiológica (profissional/estudante)**

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Supervisão (por hora)</b>	107 (77,0%)	Muito complexo (16,8%) Complexo (53,3%) Moderado (20,6%) Pouco complexo (7,5%) Nada complexo (1,8%) NA (0,0%)	Leva muito tempo (8,3%) Leva o tempo esperado (75,0%) Leva pouco tempo (8,3%) NA (8,4%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 255,00	Q1 - 210,00 Q2 - 300,00 Q3 - 420,00
<b>Assessoria/consultoria (por hora)</b>	89 (64,0%)	Muito complexo (20,2%) Complexo (48,3%) Moderado (21,3%) Pouco complexo (3,4%) Nada complexo (3,4%) NA (3,4%)	Leva muito tempo (23,6%) Leva o tempo esperado (64,0%) Leva pouco tempo (2,3%) NA (10,2%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 150,00 Q2 - 218,00 Q3 - 300,00	Q1 - 250,00 Q2 - 340,00 Q3 - 500,00
<b>Acompanhamento individual (por hora)</b>	66 (47,5%)	Muito complexo (9,1%) Complexo (50,0%) Moderado (27,3%) Pouco complexo (7,6%) Nada complexo (4,6%) NA (1,5%)	Leva muito tempo (15,2%) Leva o tempo esperado (69,7%) Leva pouco tempo (1,5%) NA (13,6%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 127,50 Q2 - 200,00 Q3 - 227,50	Q1 - 200,00 Q2 - 300,00 Q3 - 400,00
<b>Acompanhamento em grupo (por pessoa/por hora)</b>	55 (39,6%)	Muito complexo (25,5%) Complexo (30,9%) Moderado (27,3%) Pouco complexo (9,1%) Nada complexo (1,8%) NA (5,4%)	Leva muito tempo (29,1%) Leva o tempo esperado (54,5%) Leva pouco tempo (3,6%) NA (12,8%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 98	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 250,00	Q1 - 150,00 Q2 - 300,00 Q3 - 500,00

Fonte: FGV IBRE.

Os resultados referentes aos exames fonoaudiológicos estão apresentados no quadro a seguir. A audiometria se destacou como o procedimento que mais inscritos declararam executar. Em relação à avaliação do tempo, foi observado que a avaliação do processamento auditivo apresentou maior percentual de inscritos que declararam levar muito tempo para realizá-la, tendo este sido também um dos procedimentos que apresentou maior mediana de valor máximo (R\$ 500,00). Além disso, 83% dos inscritos participantes da pesquisa avaliaram-no como complexo/muito complexo.

**Quadro 14 – Resultados relacionados aos exames fonoaudiológicos**

(continua)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Análise acústica de voz e fala</b>	79 (12,7%)	Muito complexo (15,2%) Complexo (32,9%) Moderado (22,8%) Pouco complexo (8,9%) Nada complexo (7,6%) NA (12,6%)	Leva muito tempo (11,4%) Leva o tempo esperado (48,1%) Leva pouco tempo (1,3%) NA (39,2%)	Q1 - 30 Q2 - 45 Q3 - 60	Q1 - 80,00 Q2 - 110,00 Q3 - 140,00	Q1 - 150,00 Q2 - 180,00 Q3 - 250,00
<b>Avaliação vocal computadorizada</b>	57 (9,2%)	Muito complexo (21,1%) Complexo (36,8%) Moderado (17,5%) Pouco complexo (5,3%) Nada complexo (7,0%) NA (12,3%)	Leva muito tempo (14,0%) Leva o tempo esperado (38,6%) Leva pouco tempo (1,8%) NA (45,6%)	Q1 - 30 Q2 - 45 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 120,00 Q3 - 180,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 250,00
<b>Avaliação vocal ocupacional (por pessoa)</b>	122 (19,7%)	Muito complexo (4,1%) Complexo (18,0%) Moderado (27,9%) Pouco complexo (33,6%) Nada complexo (11,5%) NA (4,9%)	Leva muito tempo (4,1%) Leva o tempo esperado (44,3%) Leva pouco tempo (11,5%) NA (40,1%)	Q1 - 10 Q2 - 20 Q3 - 30	Q1 - 15,00 Q2 - 23,50 Q3 - 50,00	Q1 - 25,00 Q2 - 50,00 Q3 - 97,50
<b>Análise oromiofuncional em videofluoroscopia</b>	48 (7,7%)	Muito complexo (56,2%) Complexo (22,9%) Moderado (4,2%) Pouco complexo (2,1%) Nada complexo (0,0%) NA (14,6%)	Leva muito tempo (16,7%) Leva o tempo esperado (43,8%) Leva pouco tempo (0,0%) NA (39,5%)	Q1 - 38 Q2 - 40 Q3 - 60	Q1 - 150,00 Q2 - 250,00 Q3 - 300,00	Q1 - 412,50 Q2 - 500,00 Q3 - 725,00

**Quadro 14 – Resultados relacionados aos exames fonoaudiológicos**

(continuação)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Videonasolaringoestroboscopia</b>	52 (8,4%)	Muito complexo (46,2%) Complexo (17,3%) Moderado (11,5%) Pouco complexo (1,9%) Nada complexo (0,0%) NA (23,1%)	Leva muito tempo (11,5%) Leva o tempo esperado (48,1%) Leva pouco tempo (1,9%) NA (38,5%)	Q1 - 40 Q2 - 43 Q3 - 58	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 250,00	Q1 - 300,00 Q2 - 350,00 Q3 - 500,00
<b>Audiometria clínica (tonal e vocal)</b>	440 (71,0%)	Muito complexo (5,7%) Complexo (23,9%) Moderado (41,4%) Pouco complexo (21,1%) Nada complexo (5,7%) NA (2,2%)	Leva muito tempo (2,3%) Leva o tempo esperado (70,9%) Leva pouco tempo (4,1%) NA (22,7%)	Q1 - 20 Q2 - 30 Q3 - 30	Q1 - 50,00 Q2 - 100,00 Q3 - 150,00	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 250,00
<b>Imitanciometria com pesquisa dos reflexos</b>	383 (61,8%)	Muito complexo (3,1%) Complexo (18,0%) Moderado (37,3%) Pouco complexo (31,1%) Nada complexo (8,9%) NA (1,6%)	Leva muito tempo (1,0%) Leva o tempo esperado (58,5%) Leva pouco tempo (14,1%) NA (26,4%)	Q1 - 10 Q2 - 10 Q3 - 20	Q1 - 50,00 Q2 - 72,50 Q3 - 100,00	Q1 - 80,00 Q2 - 117,50 Q3 - 150,00
<b>Audiometria em campo livre</b>	259 (41,8%)	Muito complexo (12,0%) Complexo (25,9%) Moderado (37,5%) Pouco complexo (15,4%) Nada complexo (5,8%) NA (3,4%)	Leva muito tempo (8,9%) Leva o tempo esperado (58,3%) Leva pouco tempo (4,2%) NA (28,6%)	Q1 - 20 Q2 - 30 Q3 - 40	Q1 - 78,75 Q2 - 100,00 Q3 - 150,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00

**Quadro 14 – Resultados relacionados aos exames fonoaudiológicos**

(continuação)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Audiometria infantil condicionada (qualquer técnica)</b>	312 (50,3%)	Muito complexo (34,6%) Complexo (37,8%) Moderado (16,6%) Pouco complexo (6,1%) Nada complexo (1,9%) NA (2,0%)	Leva muito tempo (26,0%) Leva o tempo esperado (46,8%) Leva pouco tempo (1,0%) NA (26,2%)	Q1 - 30 Q2 - 40 Q3 - 60	Q1 - 80,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 150,00 Q2 - 250,00 Q3 - 350,00
<b>Audiometria comportamental</b>	271 (43,7%)	Muito complexo (24,4%) Complexo (38,0%) Moderado (25,5%) Pouco complexo (6,3%) Nada complexo (2,2%) NA (3,6%)	Leva muito tempo (17,7%) Leva o tempo esperado (53,1%) Leva pouco tempo (0,7%) NA (28,5%)	Q1 - 30 Q2 - 30 Q3 - 50	Q1 - 80,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 150,00 Q2 - 220,00 Q3 - 350,00
<b>Audiometria ocupacional (por colaborador)</b>	391 (63,1%)	Muito complexo (3,1%) Complexo (10,7%) Moderado (26,3%) Pouco complexo (41,9%) Nada complexo (13,6%) NA (4,4%)	Leva muito tempo (1,3%) Leva o tempo esperado (51,9%) Leva pouco tempo (22,3%) NA (24,5%)	Q1 - 10 Q2 - 15 Q3 - 15	Q1 - 10,00 Q2 - 20,00 Q3 - 35,00	Q1 - 20,00 Q2 - 35,00 Q3 - 70,00
<b>Avaliação do processamento auditivo</b>	211 (34,0%)	Muito complexo (46,0%) Complexo (37,0%) Moderado (10,9%) Pouco complexo (1,4%) Nada complexo (1,9%) NA (2,8%)	Leva muito tempo (33,2%) Leva o tempo esperado (37,0%) Leva pouco tempo (3,3%) NA (26,5%)	Q1 - 60 Q2 - 90 Q3 - 120	Q1 - 250,00 Q2 - 350,00 Q3 - 470,00	Q1 - 400,00 Q2 - 500,00 Q3 - 650,00

**Quadro 14 – Resultados relacionados aos exames fonoaudiológicos**

(continuação)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Otoemissões acústicas evocadas – EOA</b>	200 (32,3%)	Muito complexo (11,0%) Complexo (27,5%) Moderado (27,0%) Pouco complexo (26,0%) Nada complexo (7,0%) NA (1,5%)	Leva muito tempo (2,5%) Leva o tempo esperado (59,0%) Leva pouco tempo (8,0%) NA (30,5%)	Q1 - 15 Q2 - 20 Q3 - 30	Q1 - 60,00 Q2 - 100,00 Q3 - 150,00	Q1 - 120,00 Q2 - 170,00 Q3 - 250,00
<b>Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico (PEATE)</b>	146 (23,5%)	Muito complexo (50,7%) Complexo (27,4%) Moderado (13,0%) Pouco complexo (1,4%) Nada complexo (1,4%) NA (6,1%)	Leva muito tempo (20,5%) Leva o tempo esperado (39,0%) Leva pouco tempo (4,1%) NA (36,4%)	Q1 - 40 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 150,00 Q2 - 300,00 Q3 - 350,00	Q1 - 300,00 Q2 - 400,00 Q3 - 600,00
<b>Potencial Evocado Miogênico Vestibular (VEMP)</b>	64 (10,3%)	Muito complexo (50,0%) Complexo (32,8%) Moderado (10,9%) Pouco complexo (1,6%) Nada complexo (1,6%) NA (3,1%)	Leva muito tempo (10,9%) Leva o tempo esperado (39,1%) Leva pouco tempo (1,6%) NA (48,4%)	Q1 - 30 Q2 - 40 Q3 - 60	Q1 - 165,00 Q2 - 300,00 Q3 - 300,00	Q1 - 300,00 Q2 - 400,00 Q3 - 500,00
<b>Avaliação vestibular não instrumentalizada</b>	106 (16,8%)	Muito complexo (21,2%) Complexo (34,6%) Moderado (24,0%) Pouco complexo (12,5%) Nada complexo (4,8%) NA (2,9%)	Leva muito tempo (3,8%) Leva o tempo esperado (57,7%) Leva pouco tempo (1,0%) NA (37,5%)	Q1 - 20 Q2 - 30 Q3 - 40	Q1 - 100,00 Q2 - 100,00 Q3 - 200,00	Q1 - 135,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00

**Quadro 14 – Resultados relacionados aos exames fonoaudiológicos**

(continuação)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Vectoeletronistagmografia ou videonistagmografia</b>	142 (22,9%)	Muito complexo (41,5%) Complexo (36,6%) Moderado (14,1%) Pouco complexo (4,2%) Nada complexo (0,7%) NA (2,9%)	Leva muito tempo (21,8%) Leva o tempo esperado (47,9%) Leva pouco tempo (1,4%) NA (28,9%)	Q1 - 45 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 142,50 Q2 - 250,00 Q3 - 337,50	Q1 - 250,00 Q2 - 355,00 Q3 - 500,00
<b>Avaliação em consultório (60 min)</b>	178 (28,7%)	Muito complexo (7,3%) Complexo (46,1%) Moderado (24,2%) Pouco complexo (14,0%) Nada complexo (6,2%) NA (2,2%)	Leva muito tempo (11,8%) Leva o tempo esperado (56,2%) Leva pouco tempo (1,1%) NA (30,9%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 60	Q1 - 117,50 Q2 - 150,00 Q3 - 250,00	Q1 - 180,00 Q2 - 250,00 Q3 - 350,00
<b>Reabilitação vestibular – Vertigem crônica (por hora)</b>	127 (20,5%)	Muito complexo (17,3%) Complexo (37,8%) Moderado (23,6%) Pouco complexo (11,8%) Nada complexo (1,6%) NA (7,9%)	Leva muito tempo (8,7%) Leva o tempo esperado (60,6%) Leva pouco tempo (1,6%) NA (29,1%)	Q1 - 33 Q2 - 45 Q3 - 60	Q1 - 100,00 Q2 - 130,00 Q3 - 180,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 275,00
<b>Reabilitação vestibular – Manobra de reposicionamento</b>	136 (21,9%)	Muito complexo (18,4%) Complexo (36,8%) Moderado (23,5%) Pouco complexo (15,4%) Nada complexo (2,2%) NA (3,7%)	Leva muito tempo (3,7%) Leva o tempo esperado (62,5%) Leva pouco tempo (2,9%) NA (30,9%)	Q1 - 30 Q2 - 30 Q3 - 40	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00	Q1 - 150,00 Q2 - 200,00 Q3 - 300,00

**Quadro 14 – Resultados relacionados aos exames fonoaudiológicos**

(conclusão)

Procedimento	Respondentes (%)	Nível de Complexidade (%)	Avaliação do Tempo Gasto (%)	Quartis do Tempo Gasto (em Minutos)	Quartis do Valor Mínimo (em Reais)	Quartis do Valor Máximo (em Reais)
<b>Ganho funcional/inserção do AASI (por sessão)</b>	154 (24,8%)	Muito complexo (18,2%) Complexo (39,6%) Moderado (24,7%) Pouco complexo (14,3%) Nada complexo (1,9%) NA (1,3%)	Leva muito tempo (3,9%) Leva o tempo esperado (54,5%) Leva pouco tempo (4,5%) NA (37,1%)	Q1 - 30 Q2 - 30 Q3 - 45	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 230,00	Q1 - 150,00 Q2 - 250,00 Q3 - 325,00
<b>Mapeamento de implante coclear (unilateral)</b>	69 (11,1%)	Muito complexo (55,1%) Complexo (31,9%) Moderado (7,2%) Pouco complexo (0,0%) Nada complexo (0,0%) NA (5,8%)	Leva muito tempo (20,3%) Leva o tempo esperado (34,8%) Leva pouco tempo (0,0%) NA (44,9%)	Q1 - 50 Q2 - 60 Q3 - 83	Q1 - 200,00 Q2 - 250,00 Q3 - 350,00	Q1 - 350,00 Q2 - 425,00 Q3 - 600,00
<b>Seleção e adaptação de AASI (por sessão)</b>	197 (31,8%)	Muito complexo (25,9%) Complexo (40,1%) Moderado (22,8%) Pouco complexo (8,6%) Nada complexo (1,0%) NA (1,6%)	Leva muito tempo (19,8%) Leva o tempo esperado (46,7%) Leva pouco tempo (4,1%) NA (29,4%)	Q1 - 60 Q2 - 60 Q3 - 90	Q1 - 145,00 Q2 - 190,00 Q3 - 250,00	Q1 - 200,00 Q2 - 300,00 Q3 - 400,00
<b>Teste da linguinha (por bebê/criança)</b>	86 (13,9%)	Muito complexo (3,5%) Complexo (20,9%) Moderado (48,8%) Pouco complexo (19,8%) Nada complexo (1,2%) NA (5,8%)	Leva muito tempo (4,7%) Leva o tempo esperado (52,2%) Leva pouco tempo (3,5%) NA (40,6%)	Q1 - 15 Q2 - 30 Q3 - 40	Q1 - 50,00 Q2 - 100,00 Q3 - 135,00	Q1 - 100,00 Q2 - 150,00 Q3 - 200,00

Fonte: FGV IBRE.

Os valores relacionados aos procedimentos listados acima também foram apresentados segundo o recorte de sede e subsede, conforme consta no Anexo II.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório buscou descrever os resultados obtidos na pesquisa realizada com fonoaudiólogos inscritos no Conselho Regional de Fonoaudiologia da 2ª Região (CREFONO 2) do Estado de São Paulo. As análises mais aprofundadas poderão ser realizadas a partir dos microdados e do dicionário de variáveis, disponibilizados juntamente com este relatório.

## ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO

### Pesquisa CREFONO 2 e FGV IBRE

O Conselho Regional de Fonoaudiologia 2ª Região – SP (CREFONO 2) e a Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) convidam você para uma rápida pesquisa com o objetivo de analisar as principais premissas que auxiliarão na proposta de valores de referência nos procedimentos fonoaudiológicos.

A pesquisa será realizada uma única vez, podendo ser respondida por telefone ou por meio do link/arquivo do questionário que será enviado por e-mail. Sua participação será de extrema relevância para a qualidade dos resultados da pesquisa.

### SEÇÃO I – PROTEÇÃO DOS DADOS

#### Proteção de dados pessoais

Ao responder voluntariamente a este questionário, os seus dados pessoais (como nome, telefone ou e-mail de contato e respostas com informações socioeconômicas às perguntas realizadas) serão utilizados pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getulio Vargas (FGV). A finalidade do uso das informações está relacionada à realização de pesquisa sobre temas relacionados ao consumidor e à economia brasileira.

As suas respostas serão armazenadas em local seguro sem vínculo ao seu nome (pseudonimizadas) e apenas o pessoal autorizado da FGV poderá ter acesso às mesmas. Não será possível que terceiros saibam, a partir da divulgação dos resultados da pesquisa, quais respostas foram dadas por você em específico.

Caso prefira, você poderá ter acesso às perguntas do questionário antes de respondê-lo e poderá, a qualquer momento, desistir de participar sem que isso lhe traga qualquer prejuízo. Em caso de dúvidas ou para exercício de direitos em relação aos seus dados pessoais segundo a Lei 13.709/2018 (LGPD), por favor acesse o Portal de Proteção de Dados Pessoais da FGV por meio do link <https://portal.fgv.br/protecao-dados-pessoais>.

- ( ) Estou de acordo e desejo participar voluntariamente da pesquisa
- ( ) Não estou de acordo

## SEÇÃO II – DADOS CADASTRAIS DO RESPONDENTE

Nome do respondente:	
Melhor telefone para contato:	E-mail:
Município de atuação:	

**A FGV garante o sigilo total das informações individuais e que nenhuma forma de agregação divulgada permitirá a identificação de qualquer respondente.**

## SEÇÃO III – CATEGORIA DE ATUAÇÃO

Em qual(is) categoria(s) você atua?

- Procedimentos de Fonoaudiologia Geral
- Procedimentos de Fonoaudiologia no âmbito Hospitalar
- Procedimentos de Fonoaudiologia no âmbito Escolar
- Procedimentos de Fonoaudiologia no âmbito Empresarial
- Procedimentos de Fonoaudiologia para Recrutamento e Seleção
- Procedimentos para Orientação Fonoaudiológica (Profissional/Estudante)
- Exames Fonoaudiológicos

### Orientações para preenchimento da pesquisa:

- Por favor, considerar para as respostas abaixo a(s) categoria(s) selecionada(s) na Seção III;
- Nas seções abaixo pedimos a avaliação quanto ao nível de complexidade e tempo gasto em cada procedimento executado pelo profissional;
- Quando o procedimento não for realizado pelo profissional, sinalizar como “Não se aplica”;
- Nas duas últimas colunas, solicitamos a informação referente ao valor mínimo e máximo cobrado do cliente para cada procedimento listado.

## SEÇÃO IV – PROCEDIMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA GERAL

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>FONOAUDIOLOGIA GERAL</b>						
Consulta em consultório	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Consulta domiciliar	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Avaliação domiciliar (60 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Avaliação em consultório (60 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Sessão de terapia individual (30 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Sessão de terapia domiciliar (30 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Sessão de terapia individual (45 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Sessão de terapia domiciliar (45 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Sessão de terapia em grupo (por paciente/por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AValiação DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AValiação DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
Telefonaudiologia (30 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Telefonaudiologia (45 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Reabilitação vestibular – vertigem crônica (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Reabilitação vestibular – manobra de reposicionamento	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

## SEÇÃO V – PROCEDIMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA NO ÂMBITO HOSPITALAR

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>FONOAUDIOLOGIA NO ÂMBITO HOSPITALAR</b>						
Consulta – UTI Neonatal, Pediátrica e Geral	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Consulta em unidades de Neurocirurgia, Emergência ou Geral	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Triagem Auditiva Neonatal (por bebê)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Avaliação paciente internado	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Sessão/terapia paciente internado	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

## SEÇÃO VI – PROCEDIMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA NO ÂMBITO ESCOLAR

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>FONOAUDIOLOGIA NO ÂMBITO ESCOLAR</b>						
Orientação à equipe ou a responsáveis (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Orientação a grupos da equipe ou de responsáveis (por pessoa/por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Palestras (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Participação em reuniões de equipe (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Assessoria/consultoria (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

## SEÇÃO VII – PROCEDIMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA NO ÂMBITO EMPRESARIAL

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>FONOAUDIOLOGIA NO ÂMBITO EMPRESARIAL</b>						
Avaliação organizacional/diagnóstico/mapeamento (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Elaboração de projeto/planejamento/palestras/cursos (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Assessoria/consultoria/acompanhamento (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Consultoria do PCA/PPPA (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Consultoria do PCA/PPPA (por colaborador)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

## SEÇÃO VIII – PROCEDIMENTOS DE FONOAUDIOLOGIA PARA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>FONOAUDIOLOGIA NO ÂMBITO DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO</b>						
Entrevista inicial individual (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Entrevista em grupo (por pessoa/por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Triagem (por pessoa)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Treinamento dos selecionados (valor individual por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

## SEÇÃO IX – PROCEDIMENTOS PARA ORIENTAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA (PROFISSIONAL/ESTUDANTE)

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>ORIENTAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA (PROFISSIONAL/ESTUDANTE)</b>						
Supervisão (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Assessoria/consultoria (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Acompanhamento individual (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Acompanhamento em grupo (por pessoa/por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

## SEÇÃO X – EXAMES FONOAUDIOLÓGICOS

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>EXAMES FONOAUDIOLÓGICOS</b>						
Análise acústica de voz e fala	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Avaliação vocal computadorizada	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Avaliação vocal ocupacional (por pessoa)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Análise oromiofuncional em videofluoroscopia	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Análise oromiofuncional em nasofaringoscopia ou videonasolaringoestroboscopia	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Audiometria clínica (tonal e vocal)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Imitanciometria com pesquisa dos reflexos	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Audiometria em campo livre	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Audiometria infantil condicionada (qualquer técnica)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>EXAMES FONOAUDIOLÓGICOS</b>						
Audiometria comportamental	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Audiometria ocupacional (por colaborador)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Avaliação do processamento auditivo	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Otoemissões acústicas evocadas – EOA	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico (PEATE)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Potencial Evocado Miogênico Vestibular (VEMP)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Avaliação vestibular não instrumentalizada	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Vectoeletronistagmografia ou videonistagmografia	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Avaliação em consultório (60 min)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Reabilitação Vestibular-Vertigem crônica (por hora)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

LISTA DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS	NÃO SE APLICA	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COMPLEXIDADE	TEMPO GASTO	AVALIAÇÃO DO TEMPO GASTO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
<b>EXAMES FONOAUDIOLÓGICOS</b>						
Reabilitação Vestibular - Manobra de Reposicionamento	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Ganho funcional/inserção do AASI (por sessão)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Mapeamento de implante coclear (unilateral)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Seleção e adaptação de AASI (por sessão)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$
Teste da linguinha (por bebê/criança)	( )	( ) Muito complexo ( ) Complexo ( ) Mediano ( ) Pouco complexo ( ) Nada complexo	Minutos	( ) Leva muito tempo ( ) Leva o tempo esperado ( ) Leva pouco tempo	R\$	R\$

**O CREFONO 2 e a FGV agradecem a sua participação!**

## ANEXO 2 – VALORES MÍNIMOS E MÁXIMOS DOS PROCEDIMENTOS POR SEDE/SUBSEDE

Quadro 15 – Valores mínimos e máximos dos procedimentos por sede/subsede

(continua)

Região Procedimento	Sede			Subsede Baixada Santista			Subsede de Ribeirão Preto			Subsede de Marília		
	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n
<b>Seção IV – Procedimentos de Fonoaudiologia Geral na Prática Clínica</b>												
Consulta em consultório	Q1 - 80 Q2 - 120 Q3 - 150	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 250	801	Q1 - 80 Q2 - 98 Q3 - 120	Q1 - 100 Q2 - 130 Q3 - 180	65	Q1 - 50 Q2 - 80 Q3 - 120	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 168,75	96	Q1 - 69,5 Q2 - 80 Q3 - 120	Q1 - 100 Q2 - 135 Q3 - 161,25	44
Consulta domiciliar	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 180 Q2 - 250 Q3 - 300	455	Q1 - 95 Q2 - 120 Q3 - 152,5	Q1 - 142,5 Q2 - 200 Q3 - 250	32	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 180	71	Q1 - 75 Q2 - 100 Q3 - 135	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 182,5	27
Avaliação domiciliar (60 min)	Q1 - 120 Q2 - 180 Q3 - 250	Q1 - 200 Q2 - 250 Q3 - 340	441	Q1 - 105 Q2 - 150 Q3 - 190	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 250	30	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 220	64	Q1 - 85 Q2 - 110 Q3 - 150	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 200	28
Avaliação em consultório (60 min)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 220 Q3 - 300	739	Q1 - 82,5 Q2 - 120 Q3 - 160	Q1 - 120 Q2 - 155 Q3 - 217,5	54	Q1 - 73,75 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	80	Q1 - 77,5 Q2 - 120 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 222,5	43
Sessão de terapia individual (30 min)	Q1 - 60 Q2 - 95 Q3 - 130	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	454	Q1 - 43,25 Q2 - 67,5 Q3 - 80	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 120	32	Q1 - 50 Q2 - 60 Q3 - 86,25	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 130	68	Q1 - 39 Q2 - 70 Q3 - 92,5	Q1 - 67,5 Q2 - 100 Q3 - 120	36
Sessão de terapia domiciliar (30 min)	Q1 - 80 Q2 - 120 Q3 - 160	Q1 - 130 Q2 - 180 Q3 - 250	240	Q1 - 60 Q2 - 90 Q3 - 100	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 200	13	Q1 - 50 Q2 - 75 Q3 - 100	Q1 - 80 Q2 - 130 Q3 - 150	41	Q1 - 62,5 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 142,5 Q3 - 200	18
Sessão de terapia individual (45 min)	Q1 - 90 Q2 - 120 Q3 - 170	Q1 - 146,25 Q2 - 180 Q3 - 250	646	Q1 - 90 Q2 - 100 Q3 - 126,25	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 180	44	Q1 - 60 Q2 - 80 Q3 - 117,5	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 150	82	Q1 - 72,5 Q2 - 85 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 150	35
Sessão de terapia domiciliar (45 min)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 152,5 Q2 - 200 Q3 - 280	351	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 150	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 242,5	22	Q1 - 65 Q2 - 85 Q3 - 135	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 180	55	Q1 - 85 Q2 - 100 Q3 - 120	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 160	21

**Quadro 15 – Valores mínimos e máximos dos procedimentos por sede/subsede**

(continuação)

Região Procedimento	Sede			Subsede Baixada Santista			Subsede de Ribeirão Preto			Subsede de Marília		
	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n
<b>Seção IV – Procedimentos de Fonoaudiologia Geral na Prática Clínica</b>												
Sessão de terapia em grupo (por paciente/por hora)	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 220	161	Q1 - 57,5 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 92,5 Q2 - 110 Q3 - 147,5	12	Q1 - 60 Q2 - 75 Q3 - 92,5	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 135	23	Q1 - 55 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 150	11
Telefonaudiologia (30 min)	Q1 - 62,5 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	251	Q1 - 57,5 Q2 - 80 Q3 - 120	Q1 - 75 Q2 - 100 Q3 - 147,5	16	Q1 - 50 Q2 - 60 Q3 - 100	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 150	24	Q1 - 57,5 Q2 - 92,5 Q3 - 100	Q1 - 92,5 Q2 - 140 Q3 - 187,5	10
Telefonaudiologia (45 min)	Q1 - 100 Q2 - 125 Q3 - 180	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 250	419	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 120	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 200	24	Q1 - 70 Q2 - 100 Q3 - 130	Q1 - 100 Q2 - 140 Q3 - 165	29	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	17
Reabilitação vestibular – vertigem crônica (por hora)	Q1 - 100 Q2 - 135 Q3 - 187,5	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 272,5	102	Q1 - 142,5 Q2 - 185 Q3 - 220	Q1 - 155 Q2 - 190 Q3 - 300	4	Q1 - 60 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 125 Q3 - 161,25	18	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 135	Q1 - 130 Q2 - 150 Q3 - 225	7
Reabilitação vestibular – manobra de reposicionamento	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 190	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 300	95	Q1 - 127,5 Q2 - 165 Q3 - 205	Q1 - 133,75 Q2 - 175 Q3 - 300	4	Q1 - 60 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 125 Q3 - 150	18	Q1 - 120 Q2 - 130 Q3 - 150	Q1 - 150 Q2 - 150 Q3 - 250	5
<b>Seção V – Procedimentos de Fonoaudiologia no Âmbito Hospitalar</b>												
Consulta – UTI neonatal, pediátrica e geral	Q1 - 36,5 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 120 Q2 - 200 Q3 - 300	132	Q1 - 40 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 120	5	Q1 - 80 Q2 - 90 Q3 - 150	Q1 - 120 Q2 - 120 Q3 - 200	9	Q1 - 75 Q2 - 90 Q3 - 120	Q1 - 142,5 Q2 - 150 Q3 - 157,5	4
Consulta em unidades de neurocirurgia, emergência ou geral	Q1 - 37,75 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 300	118	Q1 - 40 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 280	5	Q1 - 81,25 Q2 - 95 Q3 - 100	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 215	10	Q1 - 70 Q2 - 80 Q3 - 90	Q1 - 135 Q2 - 150 Q3 - 165	3
Triagem auditiva neonatal (por bebê)	Q1 - 30 Q2 - 50 Q3 - 100	Q1 - 75 Q2 - 120 Q3 - 200	93	Q1 - 42,5 Q2 - 90 Q3 - 100	Q1 - 125 Q2 - 200 Q3 - 237,5	6	Q1 - 50 Q2 - 80 Q3 - 90	Q1 - 92,5 Q2 - 120 Q3 - 175	7	Q1 - 30 Q2 - 65 Q3 - 112,5	Q1 - 127,5 Q2 - 160 Q3 - 202,5	4
Avaliação de paciente internado	Q1 - 37 Q2 - 100 Q3 - 200	Q1 - 140 Q2 - 200 Q3 - 300	169	Q1 - 37,5 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 90 Q2 - 120 Q3 - 240	7	Q1 - 81,25 Q2 - 100 Q3 - 190	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 300	14	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 100	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 180	5
Sessão/terapia de paciente internado	Q1 - 35 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 190 Q3 - 285	160	Q1 - 37,5 Q2 - 50 Q3 - 90	Q1 - 90 Q2 - 100 Q3 - 200	7	Q1 - 81,25 Q2 - 100 Q3 - 115	Q1 - 134,25 Q2 - 150 Q3 - 200	14	Q1 - 95 Q2 - 100 Q3 - 120	Q1 - 137,5 Q2 - 150 Q3 - 157,5	4

**Quadro 15 – Valores mínimos e máximos dos procedimentos por sede/subsede**

(continuação)

Região Procedimento	Sede			Subsede Baixada Santista			Subsede de Ribeirão Preto			Subsede de Marília		
	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n
<b>Seção VI – Procedimentos de Fonoaudiologia no Âmbito Escolar</b>												
Orientação à equipe ou a responsáveis (por hora)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 213,5	Q1 - 150 Q2 - 250 Q3 - 342,5	78	Q1 - 110 Q2 - 150 Q3 - 180	Q1 - 135 Q2 - 160 Q3 - 250	7	Q1 - 37,5 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 55 Q2 - 100 Q3 - 112,5	7	Q1 - 35 Q2 - 140 Q3 - 150	Q1 - 65 Q2 - 150 Q3 - 225	7
Orientação a grupos da equipe ou de responsáveis (por pessoa/por hora)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 245 Q3 - 305	60	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 160	Q1 - 150 Q2 - 160 Q3 - 300	5	Q1 - 42,5 Q2 - 90 Q3 - 160	Q1 - 42,5 Q2 - 102,5 Q3 - 181,25	6	Q1 - 140 Q2 - 150 Q3 - 180	Q1 - 150 Q2 - 150 Q3 - 300	5
Palestras (por hora)	Q1 - 200 Q2 - 260 Q3 - 362,5	Q1 - 250 Q2 - 400 Q3 - 600	60	Q1 - 150 Q2 - 160 Q3 - 180	Q1 - 160 Q2 - 200 Q3 - 400	5	Q1 - 74 Q2 - 130 Q3 - 195	Q1 - 74 Q2 - 140 Q3 - 200	6	Q1 - 132,5 Q2 - 175 Q3 - 275	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 387,5	4
Participação em reuniões de equipe (por hora)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 220 Q3 - 312,5	64	Q1 - 150 Q2 - 150 Q3 - 170	Q1 - 150 Q2 - 160 Q3 - 215	7	Q1 - 30 Q2 - 100 Q3 - 180	Q1 - 30 Q2 - 100 Q3 - 200	5	Q1 - 175 Q2 - 200 Q3 - 200	Q1 - 275 Q2 - 350 Q3 - 375	3
Assessoria/consultoria (por hora)	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 300	Q1 - 200 Q2 - 300 Q3 - 490	49	Q1 - 157,5 Q2 - 180 Q3 - 225	Q1 - 190 Q2 - 225 Q3 - 312,5	4	Q1 - 34 Q2 - 50 Q3 - 115	Q1 - 34 Q2 - 50 Q3 - 115	3	Q1 - 150 Q2 - 175 Q3 - 212,5	Q1 - 187,5 Q2 - 250 Q3 - 337,5	4
<b>Seção VII - Procedimentos de Fonoaudiologia no âmbito empresarial</b>												
Avaliação organizacional/diagnóstico/mapeamento (por hora)	Q1 - 110 Q2 - 200 Q3 - 300	Q1 - 185 Q2 - 400 Q3 - 500	51	-	-	-	Q1 - 100 Q2 - 200 Q3 - 200	Q1 - 450 Q2 - 500 Q3 - 600	5	-	-	-
Elaboração de projeto/planejamento/palestras/cursos (por hora)	Q1 - 135 Q2 - 240 Q3 - 300	Q1 - 250 Q2 - 400 Q3 - 600	55	-	-	-	Q1 - 175 Q2 - 250 Q3 - 600	Q1 - 405 Q2 - 500 Q3 - 1875	4	-	-	-
Assessoria/consultoria/acompanhamento (por hora)	Q1 - 100 Q2 - 200 Q3 - 257	Q1 - 180 Q2 - 300 Q3 - 500	56	-	-	-	Q1 - 95 Q2 - 100 Q3 - 200	Q1 - 135 Q2 - 150 Q3 - 500	7	-	-	-
Consultoria do PCA/PPPA (por hora)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 400	33	-	-	-	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 250	Q1 - 310 Q2 - 500 Q3 - 500	3	-	-	-
Consultoria do PCA/PPPA (por colaborador)	Q1 - 25 Q2 - 60 Q3 - 120	Q1 - 50 Q2 - 80 Q3 - 300	31	-	-	-	Q1 - 62,5 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 85 Q2 - 120 Q3 - 310	3	-	-	-

**Quadro 15 – Valores mínimos e máximos dos procedimentos por sede/subsede**

(continuação)

Região Procedimento	Sede			Subsede Baixada Santista			Subsede de Ribeirão Preto			Subsede de Marília		
	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n
<b>Seção VIII – Procedimentos de Fonoaudiologia para Recrutamento e Seleção</b>												
Entrevista inicial individual (por hora)	Q1 - 95 Q2 - 130 Q3 - 200	Q1 - 157,5 Q2 - 190 Q3 - 250	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entrevista em grupo (por pessoa/por hora)	Q1 - 112,5 Q2 - 175 Q3 - 387,5	Q1 - 170 Q2 - 300 Q3 - 662,5	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triagem (por pessoa)	Q1 - 62,5 Q2 - 105 Q3 - 140	Q1 - 110 Q2 - 150 Q3 - 190	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Treinamento dos selecionados (valor individual por hora)	Q1 - 100 Q2 - 125 Q3 - 375	Q1 - 170 Q2 - 200 Q3 - 500	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Seção IX – Procedimentos para Orientação Fonoaudiológica (Profissional/Estudante)</b>												
Supervisão (por hora)	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 300	Q1 - 230 Q2 - 300 Q3 - 400	85	-	-	-	Q1 - 150 Q2 - 150 Q3 - 150	Q1 - 200 Q2 - 200 Q3 - 220	5	Q1 - 150 Q2 - 150 Q3 - 175	Q1 - 300 Q2 - 350 Q3 - 400	3
Assessoria/consultoria (por hora)	Q1 - 150 Q2 - 219 Q3 - 300	Q1 - 250 Q2 - 345 Q3 - 500	68	-	-	-	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 220	Q1 - 200 Q2 - 200 Q3 - 220	5	-	-	-
Acompanhamento individual (por hora)	Q1 - 120 Q2 - 200 Q3 - 220	Q1 - 200 Q2 - 300 Q3 - 400	45	-	-	-	Q1 - 137,5 Q2 - 185 Q3 - 240	Q1 - 175 Q2 - 210 Q3 - 290	4	-	-	-
Acompanhamento em grupo (por pessoa/por hora)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 212,5	Q1 - 150 Q2 - 300 Q3 - 500	36	-	-	-	Q1 - 240 Q2 - 380 Q3 - 440	Q1 - 240 Q2 - 380 Q3 - 540	3	-	-	-

**Quadro 15 – Valores mínimos e máximos dos procedimentos por sede/subsede**

(continuação)

Região Procedimento	Sede			Subsede Baixada Santista			Subsede de Ribeirão Preto			Subsede de Marília		
	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n
<b>Seção X – Exames Fonoaudiológicos</b>												
Análise acústica de voz e fala	Q1 - 92,5 Q2 - 120 Q3 - 140	Q1 - 150 Q2 - 190 Q3 - 250	28	Q1 - 95 Q2 - 110 Q3 - 130	Q1 - 130 Q2 - 150 Q3 - 200	3	-	-	-	-	-	-
Avaliação vocal computadorizada	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 195	Q1 - 152,5 Q2 - 200 Q3 - 287,5	18	Q1 - 95 Q2 - 110 Q3 - 130	Q1 - 130 Q2 - 150 Q3 - 200	3	-	-	-	-	-	-
Avaliação vocal ocupacional (por pessoa)	Q1 - 15 Q2 - 20 Q3 - 50	Q1 - 25 Q2 - 50 Q3 - 97,5	50	-	-	-	Q1 - 39,5 Q2 - 65 Q3 - 85	Q1 - 55,5 Q2 - 85 Q3 - 100	4	-	-	-
Análise oromiofuncional em videofluoroscopia	Q1 - 150 Q2 - 250 Q3 - 300	Q1 - 375 Q2 - 500 Q3 - 750	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Videonasolaringostroboscopia	Q1 - 143 Q2 - 200 Q3 - 262,5	Q1 - 300 Q2 - 375 Q3 - 525	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Audiometria clínica (tonal e vocal)	Q1 - 50 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 250	236	Q1 - 50 Q2 - 95 Q3 - 121,25	Q1 - 142,5 Q2 - 150 Q3 - 250	16	Q1 - 45 Q2 - 80 Q3 - 120	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	25	Q1 - 71,25 Q2 - 95 Q3 - 150	Q1 - 100 Q2 - 175 Q3 - 262,5	12
Imitanciometria com pesquisa dos reflexos	Q1 - 40 Q2 - 70 Q3 - 100	Q1 - 80 Q2 - 110 Q3 - 155	207	Q1 - 50 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 150	15	Q1 - 47,5 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 90 Q2 - 100 Q3 - 150	19	Q1 - 63,75 Q2 - 80 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 140 Q3 - 190	10
Audiometria em campo livre	Q1 - 72,5 Q2 - 120 Q3 - 155	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 300	119	Q1 - 85 Q2 - 110 Q3 - 165	Q1 - 127,5 Q2 - 165 Q3 - 195	6	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 110 Q2 - 150 Q3 - 225	15	Q1 - 82,5 Q2 - 100 Q3 - 112,5	Q1 - 140 Q2 - 180 Q3 - 212,5	8
Audiometria infantil condicionada (qualquer técnica)	Q1 - 80 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 250 Q3 - 350	167	Q1 - 80 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 162,5 Q2 - 235 Q3 - 300	10	Q1 - 100 Q2 - 135 Q3 - 162,5	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 262,5	16	Q1 - 80 Q2 - 165 Q3 - 200	Q1 - 165 Q2 - 250 Q3 - 325	8
Audiometria comportamental	Q1 - 80 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 250 Q3 - 350	130	Q1 - 100 Q2 - 200 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 220 Q3 - 300	9	Q1 - 90 Q2 - 100 Q3 - 135	Q1 - 135 Q2 - 150 Q3 - 200	15	Q1 - 115 Q2 - 150 Q3 - 190	Q1 - 175 Q2 - 200 Q3 - 325	7
Audiometria ocupacional (por colaborador)	Q1 - 10 Q2 - 20 Q3 - 35	Q1 - 20 Q2 - 35 Q3 - 80	197	Q1 - 25 Q2 - 30 Q3 - 50	Q1 - 50 Q2 - 60 Q3 - 75	13	Q1 - 10 Q2 - 20 Q3 - 30	Q1 - 20 Q2 - 30 Q3 - 50	32	Q1 - 9,25 Q2 - 15 Q3 - 23,75	Q1 - 14 Q2 - 30 Q3 - 40	14

**Quadro 15 – Valores mínimos e máximos dos procedimentos por sede/subsede**

(continuação)

Região Procedimento	Sede			Subsede Baixada Santista			Subsede de Ribeirão Preto			Subsede de Marília		
	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n
<b>Seção X – Exames Fonoaudiológicos</b>												
Avaliação do processamento auditivo	Q1 - 272,5 Q2 - 350 Q3 - 500	Q1 - 400 Q2 - 500 Q3 - 650	118	Q1 - 275 Q2 - 300 Q3 - 325	Q1 - 350 Q2 - 500 Q3 - 500	7	Q1 - 137,5 Q2 - 325 Q3 - 412,5	Q1 - 337,5 Q2 - 500 Q3 - 600	12	Q1 - 262,5 Q2 - 300 Q3 - 300	Q1 - 387,5 Q2 - 500 Q3 - 650	6
Otoemissões acústicas evocadas (EOA)	Q1 - 50 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 120 Q2 - 170 Q3 - 250	91	Q1 - 60 Q2 - 80 Q3 - 120	Q1 - 160 Q2 - 190 Q3 - 200	4	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 120	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 150	13	Q1 - 120 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 200 Q2 - 200 Q3 - 300	9
Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico (PEATE)	Q1 - 200 Q2 - 300 Q3 - 400	Q1 - 350 Q2 - 475 Q3 - 687,5	54	-	-	-	Q1 - 97,5 Q2 - 150 Q3 - 287,5	Q1 - 162,5 Q2 - 250 Q3 - 300	10	Q1 - 200 Q2 - 300 Q3 - 300	Q1 - 300 Q2 - 400 Q3 - 500	9
Potencial Evocado Miogênico Vestibular (VEMP)	Q1 - 150 Q2 - 300 Q3 - 300	Q1 - 275 Q2 - 400 Q3 - 525	19	-	-	-	-	-	-	Q1 - 195 Q2 - 250 Q3 - 300	Q1 - 300 Q2 - 400 Q3 - 500	4
Avaliação vestibular não instrumentalizada	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 225 Q3 - 300	34	-	-	-	Q1 - 80 Q2 - 100 Q3 - 100	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 130	5	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 100	Q1 - 150 Q2 - 150 Q3 - 262,5	6
Vectoeletronistagmografia ou videonistagmografia	Q1 - 125 Q2 - 250 Q3 - 372,5	Q1 - 277,5 Q2 - 400 Q3 - 500	70	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 220	Q1 - 250 Q2 - 300 Q3 - 400	5	Q1 - 112,5 Q2 - 175 Q3 - 275	Q1 - 212,5 Q2 - 275 Q3 - 337,5	6	Q1 - 200 Q2 - 200 Q3 - 275	Q1 - 262,5 Q2 - 350 Q3 - 475	6
Avaliação em consultório (60 min)	Q1 - 120 Q2 - 167,5 Q3 - 272,5	Q1 - 200 Q2 - 280 Q3 - 350	88	Q1 - 100 Q2 - 120 Q3 - 185	Q1 - 185 Q2 - 250 Q3 - 275	3	Q1 - 82,5 Q2 - 100 Q3 - 120	Q1 - 127,5 Q2 - 200 Q3 - 200	10	Q1 - 110 Q2 - 120 Q3 - 220	Q1 - 175 Q2 - 200 Q3 - 350	3
Reabilitação vestibular – vertigem crônica (por hora)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 180	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 300	57	Q1 - 65 Q2 - 80 Q3 - 115	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 150	3	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 100	Q1 - 150 Q2 - 150 Q3 - 200	9	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 125	Q1 - 165 Q2 - 200 Q3 - 350	7
Reabilitação vestibular – manobra de reposicionamento	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 225 Q3 - 312,5	64	Q1 - 125 Q2 - 150 Q3 - 150	Q1 - 165 Q2 - 180 Q3 - 190	3	Q1 - 95 Q2 - 100 Q3 - 112,5	Q1 - 150 Q2 - 155 Q3 - 205	8	Q1 - 95 Q2 - 125 Q3 - 185	Q1 - 137,5 Q2 - 250 Q3 - 325	8
Ganho funcional/inserção do AASI (por sessão)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 247,5	Q1 - 150 Q2 - 265 Q3 - 350	58	Q1 - 175 Q2 - 250 Q3 - 250	Q1 - 225 Q2 - 300 Q3 - 350	3	Q1 - 68,75 Q2 - 112,5 Q3 - 150	Q1 - 137,5 Q2 - 175 Q3 - 212,5	4	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 137,5	Q1 - 162,5 Q2 - 200 Q3 - 237,5	6

**Quadro 15 – Valores mínimos e máximos dos procedimentos por sede/subsede**

(conclusão)

Região Procedimento	Sede			Subsede Baixada Santista			Subsede de Ribeirão Preto			Subsede de Marília		
	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n	Mínimo	Máximo	n
<b>Seção X – Exames Fonoaudiológicos</b>												
Reabilitação vestibular – manobra de reposicionamento	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 200	Q1 - 150 Q2 - 225 Q3 - 312,5	64	Q1 - 125 Q2 - 150 Q3 - 150	Q1 - 165 Q2 - 180 Q3 - 190	3	Q1 - 95 Q2 - 100 Q3 - 112,5	Q1 - 150 Q2 - 155 Q3 - 205	8	Q1 - 95 Q2 - 125 Q3 - 185	Q1 - 137,5 Q2 - 250 Q3 - 325	8
Ganho funcional/inserção do AASI (por sessão)	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 247,5	Q1 - 150 Q2 - 265 Q3 - 350	58	Q1 - 175 Q2 - 250 Q3 - 250	Q1 - 225 Q2 - 300 Q3 - 350	3	Q1 - 68,75 Q2 - 112,5 Q3 - 150	Q1 - 137,5 Q2 - 175 Q3 - 212,5	4	Q1 - 100 Q2 - 100 Q3 - 137,5	Q1 - 162,5 Q2 - 200 Q3 - 237,5	6
Mapeamento de implante coclear (unilateral)	Q1 - 200 Q2 - 250 Q3 - 350	Q1 - 325 Q2 - 400 Q3 - 500	23	-	-	-	Q1 - 187,5 Q2 - 225 Q3 - 275	Q1 - 300 Q2 - 400 Q3 - 487,5	4	Q1 - 350 Q2 - 500 Q3 - 500	Q1 - 600 Q2 - 600 Q3 - 650	3
Seleção e adaptação de AASI (por sessão)	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 250	Q1 - 200 Q2 - 300 Q3 - 400	80	Q1 - 105 Q2 - 135 Q3 - 150	Q1 - 212,5 Q2 - 250 Q3 - 287,5	6	Q1 - 100 Q2 - 150 Q3 - 150	Q1 - 150 Q2 - 200 Q3 - 200	5	Q1 - 150 Q2 - 175 Q3 - 275	Q1 - 262,5 Q2 - 325 Q3 - 462,5	6
Teste da linguinha (por bebê/criança)	Q1 - 50 Q2 - 100 Q3 - 150	Q1 - 97,5 Q2 - 150 Q3 - 250	32	-	-	-	Q1 - 47,5 Q2 - 100 Q3 - 115	Q1 - 100 Q2 - 125 Q3 - 172,5	6	-	-	-

(\*) Número de inscritos que responderam à pesquisa.

(Q1) Primeiro quartil.

(Q2) Segundo quartil (mediana).

(Q3) Terceiro quartil.

Fonte: FGV IBRE.



INSTITUTO  
BRASILEIRO  
DE ECONOMIA

 [fgv.br/ibre](http://fgv.br/ibre)